



## XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

### RESUMOS

Rosa da Penha Ferreira da Costa

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

#### Olhar em Construção: enquadramento fotográfico da paisagem urbana de Vitória até 1950

Esse trabalho é resultado de uma investigação cujo objeto centra-se nas transformações da representação da paisagem urbana do Centro de Vitória a partir da documentação do acervo Fotográfico do Arquivo Público Municipal. Analisam-se as fotografias referentes à paisagem urbana do Centro Histórico, por meio de um estudo comparativo das imagens desde as primeiras fotos do APMV à década de 1950, evidenciando como as alterações ocorridas revelam modos de pensar a cidade e sua mancha urbana. Parte-se de um corpus formado por um conjunto de fotografias de edificações e logradouros, compreendidos por um recorte temporal no período de 1910 – 1950, e outro geográfico, utilizando fotografias de espaços circunscritos pelas principais avenidas do Centro: Jerônimo Monteiro e Princesa Isabel. Mostra como esse acervo reflete uma mudança nos modos de olhar, perceber e representar a cidade a partir dos conceitos de diretrizes e encargos, apontados por Baxandall, decorrentes do contexto social e cultural nesses diferentes períodos de sua história. Percebe-se nas fotografias do início do século XX uma ordem estrutural e formal típicas da lógica do desenho e da perspectiva da pintura de paisagem dos séculos XVII e XVIII. Ao longo dos anos iniciais do século XX, a cidade de Vitória passa por significativos planos de desenvolvimento urbano que decorrem de uma vontade política e de uma necessidade econômica de reestruturação e ampliação da ilha, sendo necessária um conjunto de intervenções na paisagem natural que acabam por redesenhar não só a paisagem urbana, mas também definem uma paisagem culturalizada em oposição à paisagem natural. Esta transformação altera definitivamente os modos de percepção da cidade, da paisagem e da geografia urbana (SANTOS, 2008). Há uma alteração no olhar do fotógrafo à medida que os planos desenvolvidos para a capital passam a ser executados alterando a cultura visual e a percepção das paisagens urbana e natural. No período que vai de 1910 a 1950, percebe-se uma alteração do olhar sobre e para a cidade; o fotógrafo passa a ter seu olhar ampliado da paisagem urbana, acompanhando a ampliação do espaço e a constituição de uma paisagem construída.. Nota-se, nas fotografias analisadas que o Norte, foco de interesse público para ampliação da cidade, torna-se determinante na forma de olhar a cidade, sendo que a maioria das fotografias são feitas de forma a olhar para essa direção, até uma total mudança no ponto de vista para a representação fotográfica da cidade: a paisagem urbana sobrepõe-se à natural, sendo tomada a partir do norte, uma nova percepção da ilha.